

Plenária ampliada unifica indicativos das assembleias e referenda contraproposta aos reitores

É HORA DE MANTER A MOBILIZAÇÃO!

Todos os *campi* com greve docente - Bauru, Marília, Ilha Solteira, Franca, Prudente, Assis, Rio Claro e IA - mantêm-se paralisados após a apresentação da proposta do Cruesp na negociação do dia 3/9.

A partir desse informe inicial, relatado pelos representantes presentes à 13ª plenária estadual ampliada que a Adunesp promove neste ano, foram feitas avaliações de conjuntura e debatidos os indicativos enviados pelas assembleias de base. A plenária, realizada nesta sexta-feira, 5/9, no IA/SP, refletiu a vitalidade do movimento, que tem enfrentado todos os tipos de pressão, mas que se fortaleceu a cada novo ataque e, agora, força os reitores a saírem do zero.

Os servidores docentes da Unesp, assim como os servidores técnico-administrativos da Universidade e os grevistas da USP e da Unicamp, consideraram insuficiente a proposta dos reitores (duas parcelas de 2,57%, incidindo em setembro e dezembro, com reflexos no 13º).

Todas as ADs presentes à plenária da Adunesp informaram a grande indignação que provocou na comunidade acadêmica a atuação subserviente da presidente do Cruesp (vice-reitora da Unesp no exercício da Reitoria) e do reitor da Unicamp durante a reunião de negociação. Ambos cederam absoluta e vergonhosamente à proposta apresentada pelo reitor da USP, que deu o tom da postura do Cruesp, impondo aos demais reitores os limites determinados pelo Conselho Universitário da USP.

Contraproposta

Após debaterem todos os indicativos propostos nas assembleias de base, os presentes à plenária aprovaram os termos da contraproposta que a Adunesp deve defender:

- Reajuste de 5,2%, em parcela única e retroativo a maio de 2014, mês da data-base nas universidades.
- Se o índice não for retroativo, concessão de um abono a todos os servidores docentes e técnico-administrativos, que reponha o prejuízo de maio a setembro.



- Acréscimo de R\$ 250,00 no Vale Alimentação, de modo a garantir a isonomia deste benefício nas três universidades. Pagamento deste acréscimo retroativo à data em que foi anunciado pela reitora da Unesp (7/7).

- Concessão do Vale Refeição, nos moldes pagos pela USP, para garantir a isonomia entre as universidades.

- Apoio à reivindicação dos servidores, de pagamento imediato da referência de 5%, negociada em 2013.

Colher os frutos da greve! Ampliar a organização de base e as lutas na Unesp!

A plenária ampliada dedicou uma parte das discussões à organização do encontro estadual dos três segmentos da Unesp, proposta que já havia sido aprovada em plenárias anteriores.

O objetivo é realizar um grande encontro, com data indicativa em início de novembro deste ano, no campus de Bauru. A plenária aprovou a proposta de constituição de uma comissão de professores para redigir um documento base, que dê início à divulgação e à preparação do encontro nas bases. O documento deve conter os principais fatos e embates que marcaram a Unesp de 2000, ano de realização da Assembleia Universitária, até hoje. Com base no documento, será aberto um período de inscrição de teses e eleição de delegados. A comissão também se encarrega de afinar a preparação do encontro junto aos servidores técnico-administrativos e aos estudantes.

O cronograma dos próximos dias

- Terça, 9/9: Reunião do Fórum das Seis;
- Terça, 9/9: Negociação F6 X Cruesp;
- Quarta, 10/9: Reunião com a reitora da Unesp;
- Quinta, 11/9: Assembleias de base nas ADs locais;
- Sexta, 12/9: Plenária Estadual da Adunesp, em SP.

A LUTA CONTINUA! NÃO É SÓ POR SALÁRIO. É TAMBÉM POR CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO, DEMOCRACIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL!